



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

7563 - Trabalho Completo - 14a Reunião da ANPEd – Sudeste (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 11 - Política da Educação Superior

MODELOS DE APOIO ESTUDANTIL EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR NO BRASIL E PERU

Bruna Mara S. Wargas - PUC/CAMP - Pontifícia Universidade Católica de Campinas

André Pires - PUC/CAMP - Pontifícia Universidade Católica de Campinas

MODELOS DE APOIO ESTUDANTIL EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR NO BRASIL e PERU

Dentro do contexto de expansão e inclusão no ensino superior (ES) brasileiro, desenvolveu-se um dos pontos chave das políticas de inclusão no ensino superior, com o estabelecimento, em 2010, do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), que objetiva em sua concepção proporcionar condições de permanência para os estudantes com renda per capita de até 1,5 salários mínimos, e desta forma, as IES federais devem promover: suporte financeiro, educacional, condições de moradia, alimentação e transporte para os estudantes (BRASIL, 2010).

Heringer (2018) aponta, que apesar da expansão e destinação de recursos para a permanência estudantil, ainda é insuficiente para atender a toda a demanda das IES. Cabe salientar, que o apoio aos estudantes é um dos pilares para que as políticas de acesso logrem êxito com relação ao seu objetivo central das políticas no ES: o da formação dos estudantes neste nível de ensino.

O presente ensaio analisa os processos institucionais que são realizados, em duas IES no Brasil e Peru, para prover os apoios necessários aos estudantes ingressantes no ES. O método utilizado foi uma pesquisa bibliográfica sobre as literaturas do ES e os programas de apoio a permanência estudantil e consultas aos sítios eletrônicos das instituições

As mudanças que o ensino superior irá promover no desenvolvimento dos estudantes se pautam em competências pessoais, sociais, acadêmicas e profissionais. De acordo com Bowen (1977) o ES irá promover o desenvolvimento do estudante em diversos âmbitos, no campo individual, irá desenvolver habilidades cognitivas (habilidades verbais, quantitativas e a criatividade), desenvolvimento emocional, moral e religioso, além de competências práticas (adaptabilidade as situações e liderança) e sociais.

A questão do primeiro ano dos estudantes no ES foi objeto de estudo de vários pesquisadores na atualidade no Brasil (TEIXEIRA et.al, 2008; GUERREIRO-CASANOVA e POLYDORO, 2010) e na literatura internacional especialmente nos Estados Unidos (LAYA, 2011), pois o primeiro ano representa um momento de muitas tensões adaptativas, entre as

questões internas dos estudantes e as ambientais. E a forma como este estudante irá se integrar ao novo ambiente, a instituição, ao curso e as novas relações sociais, pode ser determinante para o seu desenvolvimento, permanência e conclusão do ES.

A forma de acolhimento destes estudantes nas IES, bem como as políticas de apoio institucional, podem ser fatores decisivos para que os estudantes tenham sucesso em sua trajetória. Os serviços de apoio ao estudante e os programas de acolhimento devem oferecer os subsídios necessários para os estudantes, não apenas no primeiro ano, mas ao longo de sua trajetória na universidade.

No Brasil as iniciativas institucionais de apoio aos estudantes são recentes, como destacam Lima e Ferreira (2016) as primeiras iniciativas remontam os anos 1930. Somente em 2007, houve o efetivo estabelecimento do PNAES e a legislação sancionada em 2010, englobando as Universidades Federais e, em dezembro do mesmo ano, o PNAEST para as estaduais. As experiências apresentadas a seguir são dos apoios estudantis oferecidos pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e pela Pontifícia Universidade Católica do Peru (PUCP).

A Unicamp conta com vários órgãos que compõem a política de Permanência Estudantil da universidade. Os órgãos centrais de apoio estão vinculados a Pró-Reitoria de Graduação, são eles: o Serviço Apoio ao Estudante (SAE), o Programa de Moradia Estudantil e o Serviço de Apoio Psiquiátrico e Psicológico. Os demais Órgãos que compõem são: os restaurantes universitários, o Centro de saúde da comunidade e a Divisão de educação infantil e complementar.

O SAE atende estudantes de Graduação com vários programas de apoio para auxiliar a permanência na Universidade. Para os estudantes que apresentam uma condição de vulnerabilidade socioeconômica, existem vários auxílios, tais como: a moradia estudantil, bolsas de auxílio moradia, bolsas de auxílio social, auxílio transporte e isenções para acesso aos restaurantes universitários. O setor de orientação educacional realiza atividades acadêmicas como palestras sobre a adaptação na Universidade, uma disciplina sobre autorregulação da aprendizagem, além abordar questões sobre a orientação de carreira.

Na PUCP o programa de acompanhamento aos estudantes na instituição são coordenados pelo Diretoria de Assuntos Estudantis e envolve os órgãos: Escritório de Bolsas, Serviço de Apoio Social, Serviço de Orientação ao Estudante, Escritório de Serviços de Saúde, Escritório de Serviços Esportivos, Escritório de iniciativas estudantis, além de programas específicos nas unidades de ensino (PUCP, s.d).

A dinâmica dos programas oferece um acompanhamento próximo ao estudante, especialmente no primeiro ano, com o oferecimento de tutorias, palestras e oficinas. Além do acompanhamento do desempenho acadêmico, no qual os estudantes que apresentam problemas de percurso são convidados a participar de reuniões de tutorias específicas. O Serviço de Orientação ao Estudante oferece várias oficinas e programas de orientação vocacional, acompanhamento, crescimento pessoal, desenvolvimento acadêmico, o programa lidera e o PUCP saudável, além dos atendimentos individuais.

Os programas de apoio estudantil nas IES analisadas, mostram preocupações semelhantes nos domínios pessoal e acadêmico com programas de tutoria, mentoria, palestras e oficinas. No caso da PUCP há um programa delineado para ingressantes, como mostrado na revisão de literatura é um momento crítico para os estudantes que ingressam no ensino superior. No campo material a UNICAMP possui um amplo programa de auxílios

financeiros aos estudantes bem abrangente. No campo dos apoios da área da saúde em geral, nas IES existem serviços de apoio a saúde geral do estudante e órgãos especializados no atendimento psicológico e psiquiátrico. E no campo profissional, as instituições apresentam iniciativas de orientação de carreira e de suporte para desenvolver ferramentas para ingressar no mercado de trabalho.

ALMEIDA, Leandro S.; SOARES, Ana Paula. Os estudantes universitários: sucesso escolar e desenvolvimento psicossocial. In: MERCURI, E. ; POLYDORO, S. A. J. (Orgs.). Estudante Universitário: características e experiências de formação. Taubaté: Cabral Editora e Livraria Universitária, p. 15-40. 2004

BRASIL. Decreto Nº 7.234, de 19 de Julho de 2010, Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES

BOWEN, H. R. Goals: The intended outcomes of higher education, Foundations of American Higher Education. Second Edition. 1977

GUERREIRO-CASANOVA, Daniela; POLYDORO, Soely. Integração ao ensino superior: relações ao longo do primeiro ano de graduação. *Psicol. Ensino & Form.*, Brasília, v. 1, n. 2, p. 85-96, 2010

HERINGER, R. Democratização da educação superior no Brasil: das metas de inclusão ao sucesso acadêmico. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, v. 19, n.1, p.7-17, 2018

LAYA, M.S. El primer año universitario: un tramo crítico para el éxito académico. *Perfiles Educativos*, v. 33, n. especial, p.102-114, 2011

LIMA, Wandilson Alisson Silva; FERREIRA, Liliane Caraciolo. Mapeamento e Avaliação das Políticas Públicas de Assistência Estudantil nas Universidades Federais Brasileiras. *Revista Meta: Avaliação*, [S.l.], v. 8, n. 22, p. 116-148, mai 2016.

PUCP. Pontificia Universidade Católica do Peru. Diretoria de Assuntos Estudantis. Disponível em: < <http://vicerrectorado.pucp.edu.pe/academico/unidades/direccion-de-asuntos-estudiantiles-daes/>> Acesso em: 28 jun. 2019

TEIXEIRA, M.A.; DIAS, A.C.; WOTTRICH, S. H.; OLIVEIRA, A.M. Adaptação à universidade em jovens calouros. *Psicologia Escolar e Educacional*, v. 12, n. 1, p. 185-202, 2008

Palavras-chave: ensino superior, permanência, serviços de apoio